

ESTUDO DA OCORRÊNCIA DA FLUORITA E DA GALENA EM ADRIANÓPOLIS E CERRO AZUL

Este estudo caracterizou uma tentativa de incentivo à pesquisa junto ao Curso de Bacharelado em Geografia que acabou contribuindo para que pudessem os alunos terem uma visão da atuação do profissional (Geógrafo) no campo, para o enriquecimento do acervo de minerais e rochas dos laboratórios de Geologia, Petrografia e Mineralogia do Departamento de Geociências.

A justificativa se prendeu ao estudo da fluorita e da galena na região de Adrianópolis e Cerro Azul (Figura 1).

Inicialmente foram feitos levantamentos bibliográficos, levantamentos de reconhecimento, documentação fotográfica e correlação dos dados obtidos.

Os objetivos principais desta pesquisa foram:

- Coleta de dados "in loco" para maior enriquecimento das informações existentes.
- Correlação dos aspectos geológicos, geomorfológicos com a ocupação humana nos locais das jazidas;
- Verificação do grau de dependência da população, em relação à exploração da fluorita e da galena.

Os métodos de investigação realizadas foram:

- Mapeamentos (Geológico, Pedológico)
- Registros de dados climáticos e hidrológicos
- Levantamento de campo (reconhecimento "in loco")
- Uso de cartas topográficas.

Este tipo de estudo proporcionou aos alunos um contato mais íntimo com a exploração econômica de minérios, com ênfase à visita em áreas de lavras, tipo de trabalho lá desenvolvido e o reconhecimento e manuseio de matéria prima mineral.

Chegaram a tecer as seguintes considerações:

- A região estudada é propícia à ocorrência de concentrações de minerais metálicos (chumbo, cobre, ouro, prata) como também de minerais não metálicos (talco, fluorita, barita).

As reservas de fluorita até agora estimadas de Adrianópolis (Sete Barras), coloca a jazida como a maior da América do Sul, com uma vantagem única, a de ser explorada a céu aberto.

Tendo em vista a importância da galena na Indústria Automobilística e da fluorita, que é utilizada como matéria-prima na Indústria Química e como fundente na metalurgia e na Cerâmica, chegou-se a concluir que o estado do Paraná conseguindo fazer um bom aproveitamento desses recursos poderá incentivar suas atividades econômicas em áreas até agora consideradas deprimidas.

Profa. Dra. Nilza A. Freres Stipp
Docente do Departamento de Geociências/CCE/FUEL
Trabalho apresentado no Programa de Seminários
do Departamento de Geociências/1o. semestre/84/CCE/FUEL

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO



ESCALA: 1 : 5 000 000

Organização: Nilze A. F. Stipp

Des.: Cláudio K. Yoshida